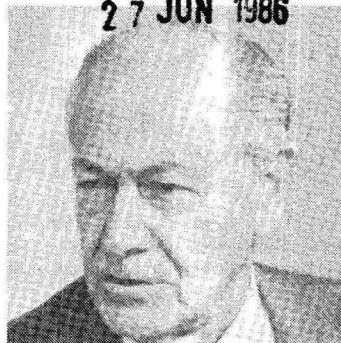


Só empréstimos no esforço do Senado

CORREIO BRAZILIENSE

27 JUN 1986



Fragelli presidiu 14 sessões

são tantos municípios", ponderou.

OBSTRUÇÃO

Na pauta da sessão ordinária da tarde ainda foram colocados alguns projetos que previam a modificação na legislação trabalhista, como o que concedia aos servidores públicos da União, o direito de se sindicalizarem e de fazerem greve. Por causa destes projetos, o senador Octávio Cardoso (PDS/RS) obstruiu a votação, logo após a aprovação de um pedido de empréstimo para o Piauí, pedindo verificação de quorum. Como não havia número suficiente de senadores em plenário, a sessão foi encerrada preju-

dicando uma pauta de 20 projetos.

"Nós tínhamos combinado anteriormente que dariamos preferência aos pedidos de empréstimos para atender aos estados e municípios", justificou Cardoso.

De todos os empréstimos aprovados os mais vultosos foram destinados a estatais ligadas ao Ministério das Minas e Energia, ao Ministério da Educação e Companhia Metropolitana de São Paulo. A Eletrobrás caberão Cz\$ 1.6 bilhão ao Metrô de São Paulo, 60 milhões de dólares Cz\$ 830.000.000,00 e ao Departamento de Águas e Esgoto de São Paulo Cz\$ 1.557.846.280,68.

O Estado do Rio de Janeiro também obteve autorização para emitir títulos do Tesouro do Estado do Rio de Janeiro (OTRJ) no valor de Cz\$ 414.933.792,00. "Agora pelo menos o governador Leonel Brizola não nos pode acusar de perseguição à sua administração", comentou o líder do PSB Jamil Haddad (RJ).

Hoje não haverá mais esforço concentrado, e as matérias que ficaram pendentes só deverão ser apreciadas no próximo semestre, já que na segunda-feira inicia o recesso parlamentar durante todo o mês de julho.

Em 13 sessões extraordinárias e 1 ordinária realizadas de manhã, à tarde e à noite, o Senado aprovou ontem 18 pedidos de empréstimos estaduais e autorizações para contratação de linhas de créditos especiais para algumas estatais, equivalentes a 19,5 bilhões de cruzados. Além dos empréstimos, foram aprovados também três pedidos para emissão de novos títulos do Tesouro dos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, o que significa um maior endividamento para estes Estados no valor de Cz\$ 1,8 bilhão.

Até o início da noite, as sessões extraordinárias foram convocadas pelos líderes exclusivamente para aprovar os empréstimos, que ocuparam mais de 90% da pauta, em prejuízo das matérias aprovadas na Câmara dos Deputados e que dependem ainda da apreciação do Senado. Ao justificar a aprovação de tantos pedidos de empréstimos, o senador Hélio Gueiros, vice-líder do PMDB, disse que o Senado é o único responsável pela aprovação de tais projetos e que portanto era preciso "limpar" a pauta de pedidos de créditos. "Eu acho razoabilíssimo o número de empréstimos que aprovamos, afinal